

FÓRUM DA CADEIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO

 **ABRAS**

2023

ESG

PATROCÍNIO

ambev

Coca-Cola
Brasil



DIAGEO

APOIO


TREBESCHI
cultivando saúde

GRUPO
VOW

APOIO ESPECIAL

KPMG

APOIO INSTITUCIONAL


**Programa
Mundial de
Alimentos**
Centro de Excelência
contra a Fome


**Pacto Global
Rede Brasil**

REALIZAÇÃO

 **ABRAS**
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS

FÓRUM DA CADEIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO

 **ABRAS**

2023

ESG



Apresentação

O Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento, idealizado pela Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) no primeiro ano da gestão do presidente João Galassi, é um programa anual criado para reunir as principais autoridades e lideranças dos setores que compõem a cadeia nacional de abastecimento, num ambiente de alto nível, para promover o debate de ideias e propostas concretas de soluções para os principais desafios estratégicos, econômicos, mercadológicos, institucionais e regulatórios da cadeia nacional de abastecimento.

Em sua terceira edição, o fórum reuniu representantes dos poderes executivo, legislativo, agências reguladoras, organismos internacionais e líderes setoriais e empresariais dos 15 setores que compõem a Cadeia Nacional de Abastecimento, desde os de insumos agropecuários até o varejo supermercadista na discussão e análise das soluções concretas para os 5 desafios de geração de impacto econômico, social, ambiental e de governança, eleitos como prioritários para a cadeia nacional de abastecimento no primeiro encontro: Redução de Custos, Consumo Consciente, Redução do Desperdício, Combate à Fome e Conhecimento sobre ESG.



Cada um destes temas está diretamente relacionado a cinco dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e sua discussão no Fórum teve o objetivo de manter o engajamento das autoridades, empresários, especialistas, imprensa e opinião pública com os desafios, metas sugeridas e reuniões de trabalho do programa no próximo ciclo.

Como parte do programa, este relatório tem a finalidade de organizar e documentar a abrangência do que foi abordado, apresentar a evolução das ações implementadas em cada um dos temas e acompanhar seu desenvolvimento ao longo do próximo ciclo, além de viabilizar o pleno acesso deste conteúdo aos participantes, autoridades, imprensa e a toda a sociedade.

Coalizão Multissetorial do FÓRUM DA CADEIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO ABRAS ESG



Leonardo Miguel Severini
Presidente da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (Abad)



Gislaine Balbinot
Diretora Executiva da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag)



João Dornellas
Presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA)



Pavel Cardoso
Presidente da Associação Brasileira de da Indústria de Café (ABIC)



João Carlos Basilio
Presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec)



Juliana Durazzo Marra
Presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Higiene, Limpeza e Saneantes de uso Doméstico e Profissional (Abipla)



Victor Bicca
Presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas (Abir)



Ricardo Santin
Presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)



Cátilo Cândido
Presidente-executivo da Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alumínio (Abralatas)



Pedro Francisco Moreira
Presidente da Associação Brasileira de Logística (Abralog)



Alysson Paolinelli
Presidente-executivo da Abramilho
In memoriam



João Galassi
Presidente da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS)



Marcos Barros
Presidente do Conselho da Associação Brasileira de Embalagens (Abre)



Paulo Tiburcio
Presidente Executivo da Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav)



Eduardo Leão
Presidente da CropLife



Apresentação

Os 5 desafios de geração de impacto econômico, social, ambiental e de governança, eleitos como prioritários estão vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e sua discussão no Fórum teve o objetivo de manter o engajamento das autoridades, empresários, especialistas, imprensa e opinião pública na resolução dos desafios, metas sugeridas e reuniões de trabalho do programa no próximo ciclo.

Desafios

Propostas

Redução dos custos

Reforma tributária

Consumo consciente

Economia circular

Reduzir o desperdício

Adoção do "Best Before"

Combate à fome

Conectar o mapa do desperdício ao mapa da fome

Conhecimento sobre ESG

Informação, treinamento e capacitação





“É uma honra proporcionar aos 15 setores que compõe a coalizão multissetorial da Cadeia Nacional de Abastecimento ABRAS ESG, um espaço de debate no mais alto nível de governança, unindo a iniciativa privada e autoridades e, principalmente, a opinião pública.

Pelo terceiro ano consecutivo contamos com o apoio de nossos patrocinadores e de entidades internacionais como o Centro de Excelência contra a Fome no Brasil do Programa Mundial de Alimentos da ONU (WFP – World Food Programme), do Pacto Global da ONU e da KPMG. Este Fórum não é da Abras, é das 15 associações que lideram os principais setores que compõem a cadeia nacional de abastecimento”

João Galassi,
presidente da ABRAS



Mensagem dos apoiadores especiais do Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento ABRAS ESG



"É gratificante participar e ver a evolução e o impacto que o Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento ABRAS ESG já causou na integração das agendas dos setores que compõem a coalizão multissetorial, e conscientização da importância do impacto ambiental, social e de governança no aperfeiçoamento da sociedade."

Fernando Gâmbôa

Sócio-líder de Consumo e Varejo da KMPG no Brasil e na América do Sul



"São 850 milhões de pessoas no mundo que passam fome, derivativa de acesso da população aos alimentos, as mudanças climáticas impactam diretamente a produção de alimentos, o desenvolvimento econômico e a geração de emprego renda dá acesso à alimentação e ao combate à fome. Estamos à disposição de toda a Cadeia Nacional de Abastecimento para erradicar a fome no Brasil."

Igor Carneiro

Chefe de parcerias e desenvolvimento de Negócios do Centro de Excelência contra a fome Brasil do Programa Mundial de Alimentos da ONU (WFP - Word Food Programme)



"O Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento ABRAS ESG é uma potência. Quando a Cadeia Nacional de Abastecimento se une, é um começo, quando permanece unida é um progresso, mas quando trabalha junto é sucesso. São 3 anos que este fórum se reúne e o potencial de transformação que este grupo pode causar de impacto social, ambiental e de governança para a sustentabilidade do Brasil é impressionante."

Camila Valverde

Diretora de impacto da Rede Brasil do Pacto Global da ONU



Pacto Global
Rede Brasil



Desafios

Redução dos custos

Propostas

Reforma tributária



Participantes



Leonardo Severini,
Presidente da ABAD – Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores de Produtos Industrializados



Maria Isabel Ferreira,
Sócia-Líder para Impostos Indiretos na KPMG Brasil



Bernard Appy,
Secretário Extraordinário da Reforma Tributária – Ministério da Fazenda



Ariane Carolina Bete,
Diretora Comercial da DM



Luiz Carlos Hauly,
Deputado Federal (Podemos – PR)



Roberto Giannetti da Fonseca,
Economista e Presidente da Kaduna Consultoria



Paulo Ferezin,
Sócio-diretor líder para o setor de Varejo da KPMG no Brasil



João Galassi,
Presidente da ABRAS





Desafios

Redução dos custos

Propostas

Reforma tributária



Objetivos do debate

- Apresentar e debater as prioridades e principais temores da Cadeia Nacional de Abastecimento em Relação às incertezas da Reforma Tributária Brasileira.
- Elencar fatores críticos de sucesso para que a Reforma Tributária possa reduzir os custos da Cadeia Nacional de Abastecimento do Brasil.

Avanços compartilhados

- Realização da pesquisa ABRAS KPMG sobre a reforma tributária junto aos 15 setores que compõem a coalizão multissetorial da Cadeia Nacional de Abastecimento ABRAS ESG;
- Realização de amplo debate estabelecido entre o governo federal, a câmara dos deputados, sociedade civil organizada e entidades de classe empresariais, a respeito do aperfeiçoamento da reforma tributária.

Desafios

Redução
dos custos

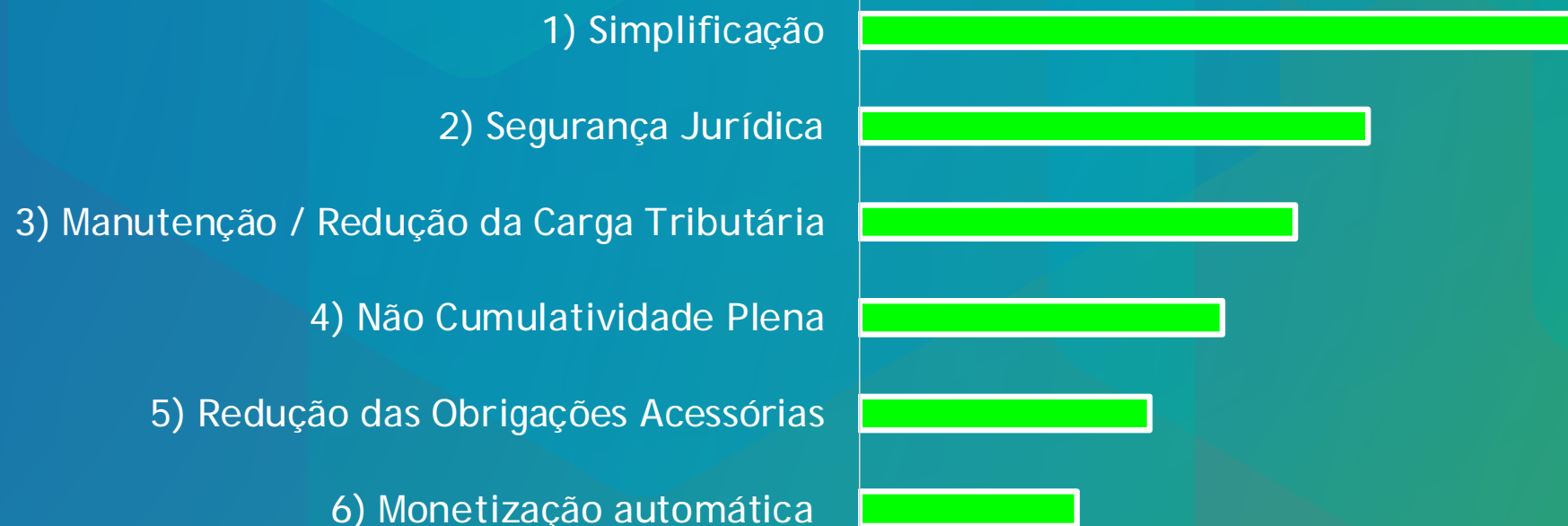
Propostas

Reforma
tributária



Conclusões

Prioridades da Cadeia Nacional de Abastecimento em Relação à Reforma Tributária:



Desafios

Redução
dos custos

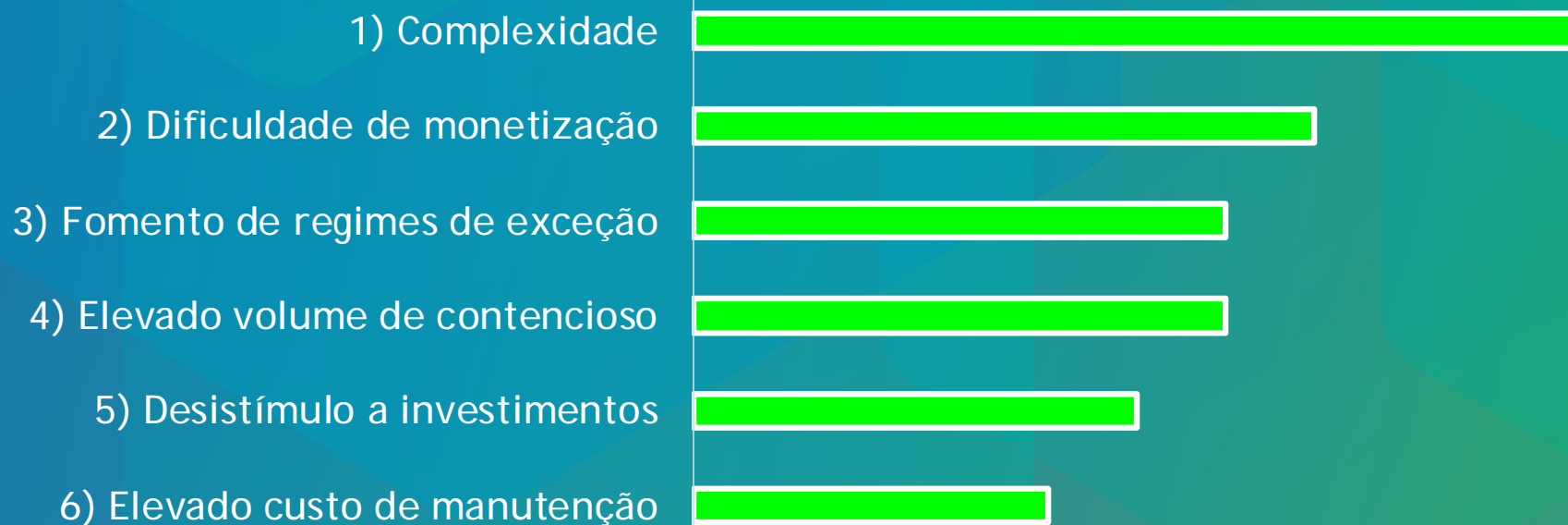
Propostas

Reforma
tributária



Conclusões

Principais temores da Cadeia Nacional de Abastecimento em Relação à Reforma Tributária:



Desafios

Redução
dos custos

Propostas

Reforma
tributária



Planos de ação

Apresentar ao Congresso Nacional (Câmara dos Deputados e Senado Federal), contribuições da Cadeia Nacional de Abastecimento em relação ao aperfeiçoamento da reforma tributária visando:

- Reduzir os custos da Cadeia Nacional de Abastecimento e isentar os produtos da cesta básica nacional aos consumidores;
- Simplificar a tributação, reduzir os conflitos entre o Fisco e os contribuintes, acabar com disputas regionais, reduzir a desigualdade social e acabar com a guerra fiscal entre estados;
- Reduzir ao máximo a alíquota base, estimada em IVA de 25%, lembrando que, nos países que a utilizam, ela gira entre 10% e 12%;
- Evitar possível aumento na carga para o setor de alimentos podendo trazer impactos negativos sobre empregos, renda e fome;
- Reduzir atuais 6% em renúncias fiscais, 2% a 3% de inadimplência, além dos R\$ 7,5 trilhões em contencioso e dos 25%, ou R\$ 2,5 trilhões, estimados em sonegação;
- Impedir transferência de renda através de elevação dos impostos para futura distribuição via "cashback".



Desafios

Consumo
consciente

Propostas

Economia
circular



13

Participantes



Marcos Antônio de Barros,
Presidente do Conselho da ABRE -
Associação Brasileira de Embalagem



Victor Bicca Neto,
Presidente da ABIR - Associação Brasileira
das Indústrias de Refrigerantes e de
Bebidas Não Alcoólicas



Camila Valverde,
Diretora de impacto da Rede Brasil
do Pacto Global da ONU



Katielle Haffner,
Gerente Sênior de Sustentabilidade,
Relações Públicas, Comunicação e
Operações na The Coca-Cola Company



Fabricio Soler,
Advogado, Professor, Coordenador MBA
Executivo ESG, Consultor Jurídico da ONU
e CNI, Diretor FIESP, Conselheiro ESG,
Coordenador Saneamento OAB/SP Sócio
Felsberg Adv.



**Sabrina Andrade
dos Santos Lima,**
Coordenadora de logística reversa
do Ministério do Meio Ambiente



Guilherme Caniello,
Gerente sênior de assuntos
corporativos da Abralatas



Juliana Durazzo Marra,
Presidente da ABIPLA - Associação
Brasileira das Indústrias de Produtos de
Higiene, Limpeza e Saneantes de Uso
Doméstico e de Uso Profissional



Objetivos do debate

- Acelerar a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos por meio da responsabilização compartilhada entre os stakeholders.



Desafios

Consumo consciente

Propostas

Economia circular



Avanços compartilhados

- Campanhas de comunicação e conscientização do consumidor:





Desafios

Consumo
consciente

Propostas

Economia
circular



16

Avanços compartilhados

Campanhas de comunicação e conscientização do consumidor:

- Campanha "Crie esse Hábito", da Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e Bebidas não Alcoólicas (ABIR) em parceria com o Ministério do Meio Ambiente;
- Campanha "Reciclando Junto" da ABRAS;
- Plataforma Lupinha da ABRE, incluindo QR Code nas embalagens com todas as informações sobre a embalagem e descarte para potencializar sua reciclagem ou seu reuso.

Redução do desperdício:

- Programa Embalagem na Medida, uma parceria entre a ABRE, a ABRAS e a Ceagesp com o objetivo de padronizar embalagens modulares, permitindo que sejam empilhadas sem danificar os produtos, principalmente frutas, legumes e verduras (FLV).

Mapeamento e gestão de resíduos:

- Mapeamento dos principais pontos de escape de resíduos no oceano no Brasil pela Blue Keepers da Rede Brasil do Pacto Global da ONU;
- Realização de 24 mutirões de coleta, com a catalogação dos itens encontrados;
- O cenário no Brasil é atormentador já que, entre os mais de 5 mil municípios brasileiros, 2,7 mil ainda encaminham todo o resíduo gerado em seu território para lixões.

Avanços compartilhados

Reciclagem:

- Conexão Circular, movimento de fomento da economia circular proposto pelo Pacto Global da ONU, que tem como objetivo zerar o envio de resíduos para os lixões até 2030 e implementar modelos de negócio circular dentro de diferentes áreas de atuação.
- Com cerca de 32 bilhões de latas produzidas em 2022, desde 2010 o Brasil vem reciclando mais de 97% de suas latas.
 - A média está acima de 95%, mesmo com o crescimento do volume;
 - Economia de US\$ 1 bilhão ao ano, poupando mais de 15 milhões de toneladas de gás de efeito estufa e milhões de toneladas de bauxita, além de garantir uma renda de mais de R\$ 25 bilhões para os catadores de 2003 para cá;
 - Em 2020 a ABRALATAS assinou um termo de compromisso com o Ministério do Meio Ambiente, comprometendo-se a manter o índice de 95% de reciclagem; garantir a compra da sucata; capacitar gestores públicos e catadores; e realizar campanhas de educação ambiental.

Avanços compartilhados

Reciclagem:

- Em parceria com a Braskem, Heineken e Natura, a Coca Cola instalou pontos de coleta no Rock in Rio, onde os consumidores podiam trocar latas por adesivos.
 - A iniciativa resultou em 872 mil resíduos coletados – que foram transformados em embalagens da Natura - e 25 mil brindes distribuídos.
 - Modelo semelhante foi adotado este ano no Festival de Verão de Salvador, com a montagem de uma miniestação de reciclagem, e será levado ao Lollapalooza.

Desafios

Consumo consciente

Propostas

Economia circular



Conclusões

- Institucionalizar a agenda nacional da Política Nacional de Resíduos Sólidos e os papéis e as responsabilidades compartilhadas dos "stakeholders" envolvidos;
- Incluir a coleta seletiva e gestão do lixo na agenda nacional das cidades brasileiras;
- Reconquistar a credibilidade do cidadão sobre a eficácia de separação doméstica dos resíduos e seu correto tratamento.

Política Nacional de Resíduos Sólidos	Logística reversa de embalagens			
	Separação dos resíduos pelo consumidor	Coleta Seletiva	Triagem	Reciclagem
Iniciativa privada	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Campanhas de conscientização dos consumidores</u> 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliação da participação da indústria e do varejo nos processos de LR e apoio aos catadores 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio às cooperativas e novas parcerias para processos de triagem 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Compra de reciclados pela indústria</u>
Poder público	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortalecer as campanhas de conscientização 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Impulsionar que os municípios implementem a coleta seletiva 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dar apoio para a formalização das cooperativas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Não cobrança de impostos sobre o material reciclado



Desafios

Consumo
consciente

Propostas

Economia
circular



20

Planos de ação

- Ampliar as campanhas de conscientização do consumidor a respeito da separação dos resíduos;
- Mobilizar o Governo Federal, Ministério das Cidades, Frente Nacional de Prefeitos, Associação Brasileira de Municípios e as Prefeituras Municipais do Brasil sobre a coleta seletiva e gestão do lixo.



Desafios

Reduzir o desperdício

Propostas

Adoção do "Best Before"



21

Participantes



João Dornellas,
Presidente Executivo da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA)



Paulo Pompilio,
Vice-Presidente da ABRAS e de Relações Institucionais do Grupo Pão de Açúcar



Francesco Montanari,
Diretor do escritório ibérico da consultora agrifood Arcadia International



Luciano Benetti Timm,
Advogado empresarial



Wadih Damous,
Secretário Nacional do Consumidor (Senacon)



Marcio Toscano,
Membro do Conselho Deliberativo da Abralog



Desafios

Reduzir o
desperdício

Propostas

Adoção do
"Best Before"



Objetivos do debate

- Modernizar o sistema de prazo de validade dos produtos de consumo no Brasil através da adoção do "Best Before" (melhor consumir preferencialmente antes de);
- Compartilhar melhores práticas internacionais de adoção do modelo "Best Before";
- Compreender o impacto de adoção do "Best Before" na preservação da razão social dos alimentos e redução do desperdício;
- Debater alternativas de avanço da pauta junto às autoridades constituídas para a implantação do "Best Before" no Brasil.

Desafios

Reduzir o desperdício

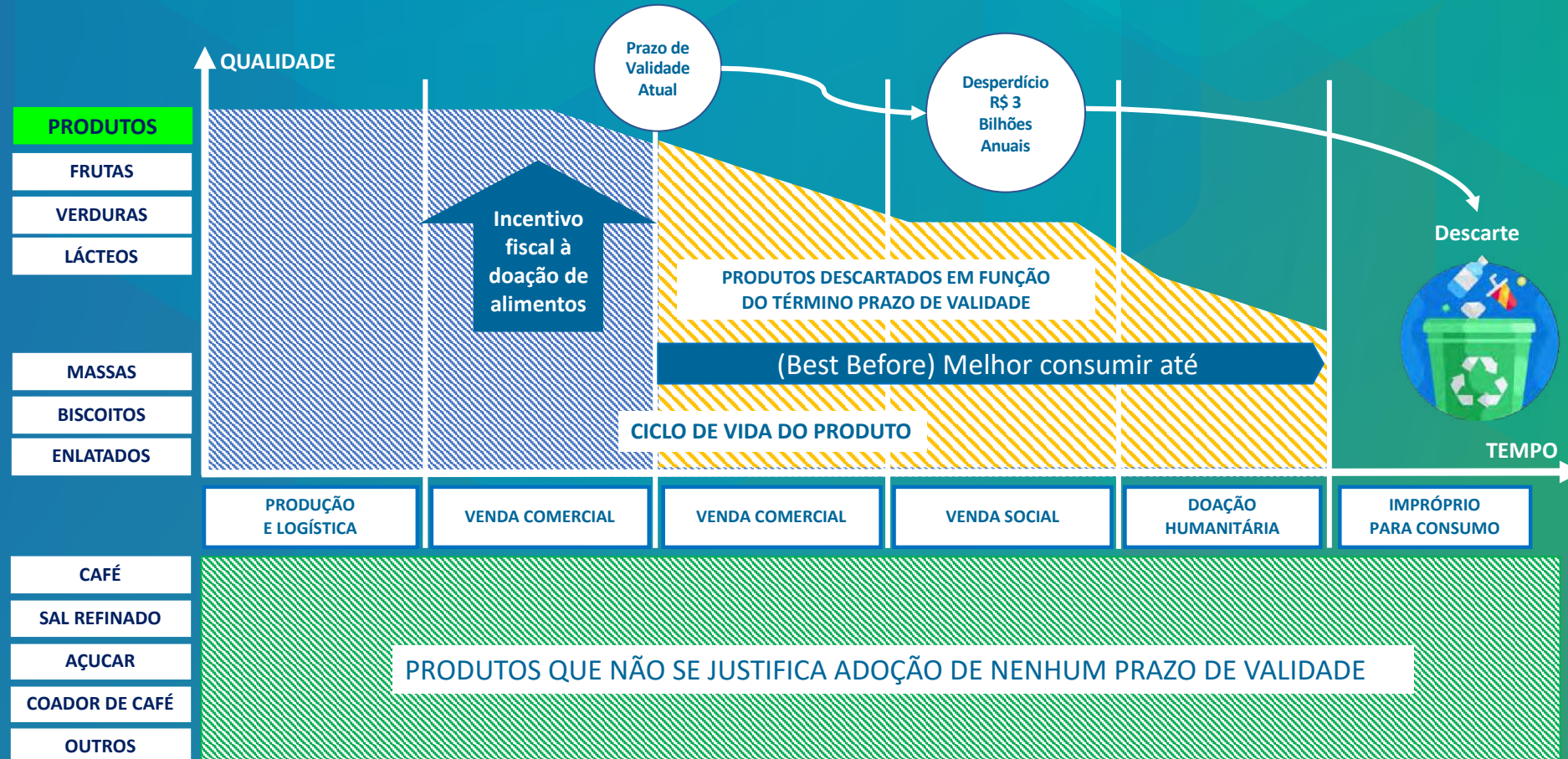
Propostas

Adoção do "Best Before"



Avanços compartilhados

Oportunidade para doações, ampliar a vida útil dos produtos e evitar desperdício.



Desafios

Reduzir o
desperdício

Propostas

Adoção do
"Best Before"



Avanços compartilhados

- O principal avanço registrado é de conhecimento do conceito do "Best Before", e amadurecimento sobre as alternativas e possibilidades de implantá-lo no Brasil;
- O ciclo de vida dos produtos de consumo se diferencia entre perecíveis, não perecíveis, estáveis em temperatura ambiente e em diversas categorias, podendo sugerir diferentes abordagens quando a validade entre maior rigor até ausência de prazo de validade;
- Produtos com vida longa nas prateleiras, como bebidas alcoólicas, vinagres, sal de cozinha, açúcar em estado sólido e café, não necessitam de data de validade;
- O atual prazo de validade estipulado pela indústria utiliza, como critério, a manutenção de 100% da integridade de aspectos organoléuticos, físico-químicas, crocância, sabor, aroma e dos aspectos microbiológicos;

Desafios

Reduzir o
desperdício

Propostas

Adoção do
"Best Before"



Avanços compartilhados

- O "Best Before" poderia estender o ciclo de vida útil dos produtos tornando-os produtos viáveis ao consumo seguro, podendo ter seus prazos de comercialização, venda social e doação ampliados;
- O Código de Defesa do Consumidor (CDC) não permite interpretação que o flexibilize e proíbe a comercialização de produtos com prazo de validade vencido;
- Uma simulação feita com os dados da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA) demonstra que 61% das perdas acontecem na casa dos consumidores, 26% em bares e restaurantes e 13% no varejo;
- A adoção do "Best Before" no Brasil poderia reduzir o desperdício em 10% gerando um ganho de US\$ 10 milhões por ano para o consumidor;

Desafios

Reduzir o desperdício

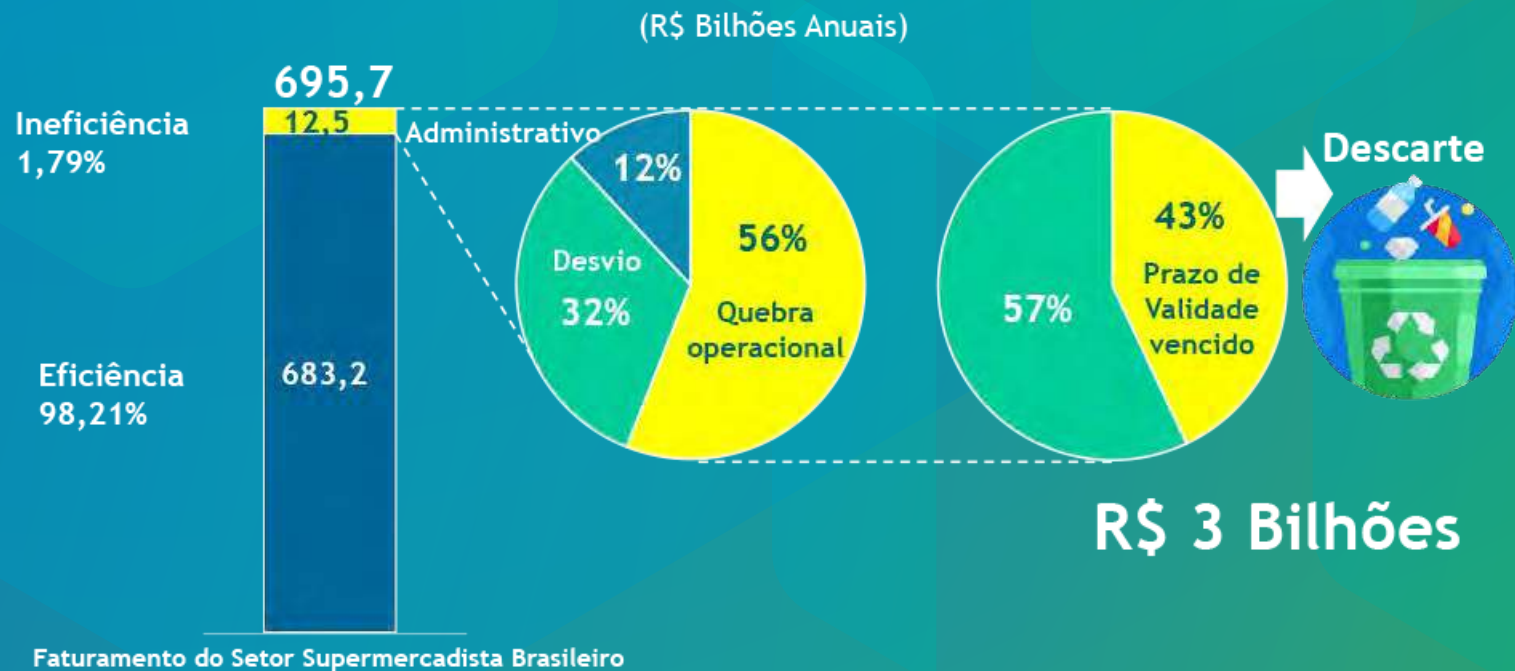
Propostas

Adoção do "Best Before"



Avanços compartilhados

A modernização do prazo de validade reduzirá o desperdício.



- R\$ 3 bilhões anuais é o valor total anual dos produtos descartados por obrigatoriedade de cumprimento do prazo de validade nos supermercados, apurado pela ABRAS;
- Na Europa, há uma diretiva dos anos 2000 que foi transposta para os estados membros e que define duas datas como informação obrigatória aos consumidores: o "Best Before", ou a data de durabilidade mínima e, junto com esta, a data limite de consumo para alimentos perecíveis.

Desafios

Reduzir o
desperdício

Propostas

Adoção do
"Best Before"



Conclusões

- O debate em torno da adoção do "Best Before" no Brasil vai exigir convencimento do legislador sobre a plausibilidade de estabelecer que há alimentos perecíveis, não perecíveis e que é possível dar tratamento diferenciado a cada um;
- São 3 regulamentações envolvidas com a aprovação do "Best Before":
 - Código de Defesa de Consumidor (CDC);
 - Ministério da Agricultura;
 - Anvisa, que tem uma validação que já permite o "Best Before".
- A Secretaria Nacional do Consumidor (SENACON) é favorável ao debate e está disposta a rever a legislação atual para a implementação do que foi proposto, porque a pauta primordial do atual governo é combater a fome e o "Best Before" pode colaborar a não desperdiçar alimentos.

Desafios

Reduzir o
desperdício

Propostas

Adoção do
"Best Before"



Planos de ação

- Detalhar a proposta de valor de implementação do "Best Before" no Brasil com seus impactos e externalidades positivas e negativas;
- Discutir o "Best Before" com a SENACON, Ministério da Agricultura e Anvisa;
- Elaborar proposta regulatória a ser submetida ao legislativo;
- Esclarecer a população, imprensa, autoridades sobre o novo modelo de prazo de validade;
- Aprovar a adoção do "Best Before" no Brasil.



Desafios

Combate à fome

Propostas

Conectar o mapa do desperdício ao mapa da fome



29

Participantes



Gislaine Balbinot,
Diretora Executiva da ABAG - Associação Brasileira do Agronegócio



Igor Carneiro,
Coordenador de Parcerias e Negócios do Programa Mundial de Alimentos da ONU no Brasil (WFP/ONU)



Geyze Diniz,
Cofundadora e Presidente do Conselho do Pacto Contra a Fome, Economista, Conselheira da Península Participações, Vice-presidente do Conselho do MASP



Marcio Milan,
Vice-presidente institucional da ABRAS



Ricardo Santin,
Presidente na ABPA - Associação Brasileira de Proteína Animal



Glauber Silveira,
Diretor Executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (ABRAMILHO)



Lucas Lima Leandro,
Gerente executivo de relações institucionais e sustentabilidade da Ambev





Desafios

Combate à fome

Propostas

Conectar o mapa do desperdício ao mapa da fome



30

Objetivos do debate

- Discutir propostas e encontrar solução estruturante de conexão do mapa do desperdício com o mapa da fome.

Desafios

Combate à fome

Propostas

Conectar o mapa do desperdício ao mapa da fome



Avanços compartilhados

Dimensionamento das doações

(Mil TON anuais)



Fonte: Ação Cidadania, Mesa Brasil, RBBA - Rede Brasil de Banco de Alimentos e ABRAS - Associação Brasileira de Supermercados.



Desafios

Combate à fome

Propostas

Conectar o mapa do desperdício ao mapa da fome



32

Avanços compartilhados

- Somente em 2022, foram contabilizadas mais de 120 mil toneladas de alimentos doados pelas empresas supermercadistas à população brasileira vulnerável;
- Este número pode ser ainda maior com o avanço do trabalho que tem sido feito para aprimorar as alavancas e estimular mais doações;
- Um exemplo é o PL 2874/19, que é uma demanda do setor, que hoje pode abater de seu lucro real 2% dos valores das doações. A proposta é elevar esse percentual a 5%. As estimativas da ABRAS mostram que o novo percentual criaria condições para que as doações chegassem a 240 mil toneladas;
- O Brasil abate hoje 25 milhões de aves por dia e não tem como fazer doações, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA);
- Hoje é mais fácil jogar alimentos fora no Brasil do que doá-los, segundo a Associação Brasileira de Milho (ABRAMILHO). O setor reduziu consideravelmente as perdas na colheita, mas ainda enfrenta dificuldades na armazenagem. Nos Estados Unidos, 70% do milho produzido é armazenado dentro das propriedades, evitando as perdas no transporte;



Desafios

Combate à fome

Propostas

Conectar o mapa do desperdício ao mapa da fome



33

Avanços compartilhados

- A Ambev cota com uma plataforma que faz a intermediação com cerca de 1,5 milhão de pontos de venda e sua rede de distribuição, em conjunto com uma startup social chamada Comida Invisível, que trabalha com georreferenciamento para mapear doadores e quem precisa de doação, entregando os alimentos em até oito minutos utilizando a rede de transporte da companhia. A Ambev fez um piloto no Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte e, partir deste ano, vai expandir para todo o Brasil. Mesmo assim, Lucas Lima Leandro reconheceu que mudanças na legislação poderiam facilitar e estimular iniciativas como esta;
- Pacto Contra a Fome cria plataforma de reunião de iniciativas voltadas ao combate e erradicação da fome no Brasil.

Desafios

Combate à fome

Propostas

Conectar o mapa
do desperdício ao
mapa da fome



Conclusões

- O FCNA propõe a criação de uma plataforma de conexão do desperdício com a fome, capaz de georreferenciar os atores da Cadeia Nacional de Abastecimento, sugerindo *clusters* logísticos, capazes de atrair empresas voltadas a conexão, comercialização e doação de alimentos, para facilitar, podendo ser possível aferir o impacto social, ambiental, econômico, no mais alto nível de governança.



Desafios

Combate à fome

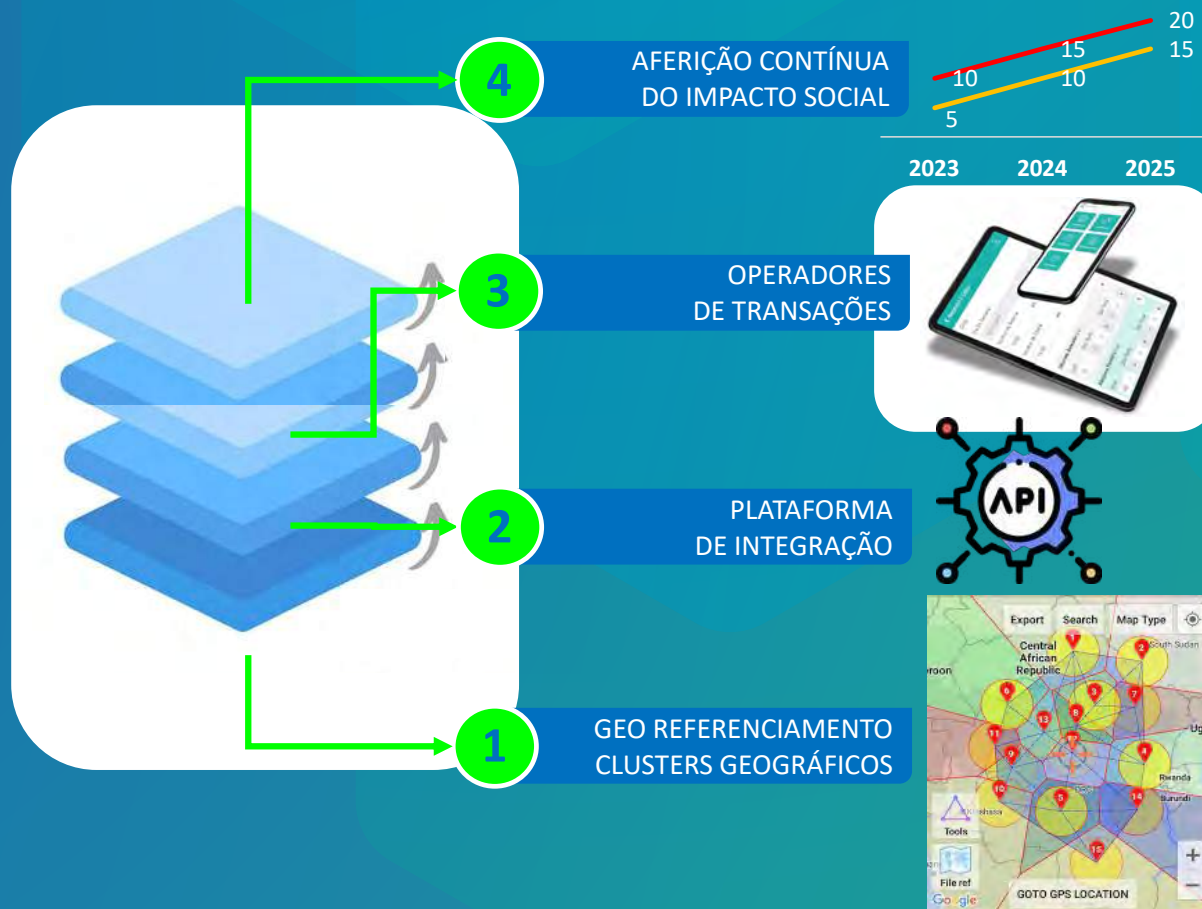
Propostas

Conectar o mapa do desperdício ao mapa da fome



Conclusões

Plataforma de conexão do desperdício com a fome



- TON de alimentos doados
- População vulnerável atendida
- Impacto social
- Transações comerciais:
 - Prevenção de perdas;
 - Venda social;
 - Doação humanitária;
- Big & Smart Data
 - Origem e destino
 - Volumetria
- Integração de atores da cadeia com plataformas de transações de compra e venda, doação e recepção de cargas de alimentos de diversos portes.
- Atores da cadeia (Agro / Indústria / Logística / Atacado / Varejo / Consumidores)
- Vendedores, compradores, doadores e recebedores
- Food Banks / Cozinhas solidárias / Despensas solidárias / Creches / Escolas / ONGs



Desafios

Combate à fome

Propostas

Conectar o mapa do desperdício ao mapa da fome



Conclusões

- Este modelo requer uma camada de acreditação, composta por entidades idôneas e referências nacionais e internacionais na matéria, para supervisionar um sistema de certificação das transações, garantindo sua finalidade, e, aferição e monitoramento do impacto social a população vulnerável.



Desafios

Combate à fome

Propostas

Conectar o mapa
do desperdício ao
mapa da fome



Conclusões

- Caso isso seja possível, um ciclo virtuoso se instalaria na Cadeia Nacional de Abastecimento, gerando inclusão social, geração de renda, redução da pobreza, redução do desperdício, combate a fome conectando o mapa do desperdício com o mapa da fome, elevando a produtividade e competitividade da Cadeia Nacional de Abastecimento.

Criar o ciclo virtuoso





Desafios

Combate à fome

Propostas

Conectar o mapa do desperdício ao mapa da fome



38

Planos de ação

- Estudo de viabilidade de criação, governança e gestão da plataforma multissetorial da Cadeia Nacional de Abastecimento;
- Escolha de um *cluster* geográfico piloto;
- Testes de conceito e implantação;
- Aferição dos resultados e impacto.



Desafios

Conhecimento sobre ESG

Propostas

Informação, treinamento e capacitação



Participantes



João Carlos Basílio da Silva,
Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC)



Maria Eugênia Buosi,
Sócia de ESG Finance KPMG



Camila Valverde,
Diretora de impacto da Rede Brasil do Pacto Global da ONU



Paulo Cesar Tibúrcio Gonçalves,
Presidente Executivo da Associação Nacional dos Distribuidores de Insumo Agrícolas e Veterinários (ANDAV)



Marcio Milan,
Vice-presidente institucional da ABRAS



Pavel Cardoso,
Presidente da Associação Brasileira da Indústria do Café (ABIC)





Desafios

Conhecimento
sobre ESG

Propostas

In formação,
treinamento e
capacitação



40

Objetivos do debate

- Disseminação de conhecimento e boas práticas em ESG.

Desafios

Conhecimento sobre ESG

Propostas

In formação, treinamento e capacitação



Avanços compartilhados

- A Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC) tem atuado em biodiversidade há décadas, e o programa Mãos para o Futuro, com foco no estabelecimento de cadeias de logística reversa, foi iniciado em 2006, e já recebeu aportes de R\$ 138 milhões e, entre 2013 e 2022, recuperou mais de 966 mil toneladas de resíduos, deixando de emitir 3,7 milhões de toneladas de CO2.



2006
Início do Programa

Atuação em todo o **Território Nacional**

2013 a 2022*
966.345 Toneladas resíduos recuperadas

*Aporte de **138 milhões**

2013 a 2022*
3,7 milhões de toneladas Deixaram de ser emitidas

710 bilhões economia em recursos naturais

182 Cooperativas e Associações

+ de 6 mil catadores
56% mulheres

Renda: **16% acima** do salário mínimo

2019 e 2020
Reconhecimento **ONU**

2023
Prêmio de Responsabilidade Socioambiental | CMSP

Auditoria
Realizada anualmente
Publicação de relatório

7 dos 17
Objetivos de desenvolvimento sustentável **ONU**

Realização: **ABIHPEC**
Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos

Parceria: **ABIPLA**
Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Higiene, Limpeza e Bem-estar da Indústria e do Consumo

abimapi
COM.BR



ESG

Desafios

Conhecimento sobre ESG

Propostas

In formação, treinamento e capacitação



42

Avanços compartilhados

- Os resultados são fruto da participação de 182 cooperativas e associações, abrangendo mais de seis mil catadores (56% deles mulheres), cuja renda hoje está 16% acima do salário-mínimo. Os dados são auditados trimestralmente pela KPMG e o programa foi reconhecido pela ONU em 2019 e 2020;
- Avanços no aspecto regulatório, especialmente no setor financeiro;
- Banco Central tem um conjunto de recomendações sobre como analisar práticas de ESG em modelos de crédito e que elas já começam a fazer parte dos modelos de risco;
- A CVM tem uma série de exigências que em pouco tempo devem se estender para suas cadeias de fornecedores;
- A Susep considera uma maior conscientização da agenda climática e o impacto disso nos negócios;
- A Rede Brasil do Pacto Global da ONU tem a participação de mais de 200 empresas e, pelo fato de realizarem comunicados para os públicos interno e externo, ajuda a fortalecer a cultura.



ESG

Desafios

Conhecimento sobre ESG

Propostas

In formação, treinamento e capacitação



43

Avanços compartilhados

- A ANDAV, em conjunto com a Croplife, está dedicada a capacitar 2 milhões de aplicadores de defensivos agrícolas até 2026.



2022



2026



Convênio
ANDAV e CropLife
Curso de Capacitação
Aplicador Legal

Meta: capacitar 2 milhões de
agricultores e aplicadores

Logística reversa de
embalagens de
defensivos agrícolas

De cada 100 embalagens
vendidas, 93 têm
destinação correta



Desafios

Conhecimento
sobre ESG

Propostas

In formação,
treinamento e
capacitação



Avanços compartilhados

- A Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC) iniciou programas de qualidade nos anos 90, passaram pelo Programa de Qualidade do Café e chegaram aos anos 2000 com o lançamento do Programa Café Sustentável do Brasil, lançado em 2007.



3 Corações - Projeto Florada



- *Visibilidade às produtoras*
- *Capacitação gratuita*
- *Reverte 100% do lucro dos Microlotes personalizados*

2017 3 Corações cria o Concurso Florada Premiada

2019 Premiado pela ONU

Nescafé Origens do Brasil



2019 Nescafé lança linha de cafés premium;

Conquista certificação de produto carbono neutro.

2022 Torna-se a 1ª marca de café solúvel e coado do país certificada como carbono neutro.

Desafios

Conhecimento
sobre ESG

Propostas

In formação,
treinamento e
capacitação



Avanços compartilhados

- A ABRAS realizou Pesquisa Diagnóstico ESG do Setor Supermercadista Brasileiro, e baseado nos resultados do estudo, elaborou o Guia ESG do Setor Supermercadista Brasileiro, além de ter criado o Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento ABRAS ESG, para unir a Cadeia Nacional de Abastecimento com a missão de gerar impacto social, ambiental e de governança e disseminar conhecimento sobre ESG.





Desafios

Conhecimento sobre ESG

Propostas

In formação, treinamento e capacitação



Conclusões

- Diversos elos da Cadeia Nacional de Abastecimento já se uniram para geração de impacto conjunto:
 - ABRAS + ABRE + Ceagesp = Embalagem na medida;
 - ABIHPEC + ABIPLA + ABIMAPI = Mãos para o futuro – Programa de Logística Reversa;
 - ANDAV + Croplife = Aplicador Legal - Capacitação de aplicadores de defensivos agrícolas
- Colecionar e divulgar casos de sucesso e boas práticas em ESG gera alto impacto, compreensão e inspiração pelo exemplo.



Desafios

Conhecimento sobre ESG

Propostas

In formação, treinamento e capacitação



47

Planos de ação

- Coleccionar casos de sucesso em ESG da Cadeia Nacional de Abastecimento e divulgá-los.

Trabalho permanente

Calendário do Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento 2023 - 2024

- Mantendo o objetivo de trabalhar propostas concretas e gerar progressos para toda a Cadeia Nacional de Abastecimento, o Fórum concebido pela ABRAS instituiu uma agenda permanente em prol da mobilização e do constante fortalecimento da sinergia entre as entidades que integram a coalizão multissetorial que foi constituída.
- Portanto, para tratar do andamento dos planos de ação definidos nesta edição, a programação da 3ª Edição do Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento ABRAS também contempla duas reuniões de trabalho, programadas para os dias 19 de outubro de 2023 e 21 de março de 2024. Além destes dois grandes encontros, que consistirão em importante marco para as demandas abraçadas, outras reuniões, necessárias ao alinhamento desta coalizão, poderão acontecer ao longo do ano.
- A 4ª Edição do Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento ABRAS está programada para junho de 2024, dando início a um novo ciclo do programa.

3ª Edição do Fórum



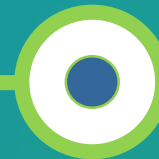
13
Junho
2023

1ª Reunião de Trabalho



19
Outubro
2023

2ª Reunião de Trabalho



21
Março
2024

4ª Edição do Fórum



13/06/2024
Junho
2024

Confira a avaliação dos participantes



Paulo Pompilio,
Vice-Presidente da
ABRAS e de Relações
Institucionais do Grupo
Pão de Açúcar



“O Fórum foi bastante produtivo e satisfatório. Falando de economia circular, a evolução foi impressionante. A indústria vem puxando a cadeia. É uma evolução bastante satisfatória. O passo que nós demos para tratar o tema doação e tratar o tema de desperdício foi fundamental, assim como a abertura que tivemos para questionar o Código de Defesa do Consumidor. Evoluímos nas propostas. Temos que caminhar para a isenção de 100% para as doações. É preciso ter lucro para fazer a doação. Acho muito positivo nosso fórum de hoje”

Confira a avaliação dos participantes



Marcio Milan,
Vice-presidente de
Relações Institucionais e
Administrativo da ABRAS



"Discutimos muito como poderíamos trazer novas informações e dados levantados ao longo do tempo. Essa união das 15 entidades fez com que nós trouxéssemos aqui uma visão clara do que cada entidade está fazendo nas cinco metas que trouxemos. Para chegarmos aqui, foram várias reuniões de grupos, discussões. De 2021 para 2022, o setor melhorou e melhorou porque o consumidor foi mais sensível. Os supermercados passaram a trabalhar com mais transparência, mostrando que os produtos próximos ao vencimento podem ser comprados com segurança. Isso me deixou muito satisfeito. Esse é um dado relevante, que beneficia o meio ambiente e o consumidor"

Confira a avaliação dos participantes



Fernando Gâmba,
Sócio líder de Consumo e
Varejo da KPMG no Brasil e
América do Sul



“É notável a evolução do primeiro para o terceiro fórum. Hoje tratamos de temas práticos com a apresentação de cases reais. Para eu poder fazer doação eu preciso ter lucro, para criar iniciativas verdes, talvez eu precise cobrar um pouco mais. Ter ESG na empresa exige um pouco mais de custo. Temos que trabalhar as tensões, tendo o propósito no centro, lembrando desse tema. Se eu ponho mais dinheiro de um lado, preciso tirar do outro. É a tensão entre o lucro e o planeta. Estamos conseguindo avançar com essa agenda e tudo isso vai aumentando a maturidade ESG em nosso País”

Confira a avaliação dos participantes



Rodrigo Segurado,
Vice-presidente de Ativos
Setoriais da ABRAS



"O Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento está promovendo a união e sinergia entre os setores que a compõe. Os casos de sucesso em ESG apresentados, são resultado da cooperação dos setores e do trabalho das Associações de Classe Empresarial que as representam. Encurtamos a curva de aprendizagem e potencializamos o impacto, unindo a força e o poder dos principais atores da Cadeia Nacional de Abastecimento. Estou muito contente com os resultados desta edição. "

Confira a avaliação dos participantes



Karla Brandão,
Diretora da ABIHPEC



"É importantíssimo para nós sermos parte da Cadeia Nacional de Abastecimento, trazer experiência para compartilhar e aprender com o conhecimento compartilhado pelos pares e entidades dos outros setores com quem estamos trabalhando juntos pelo terceiro ano. Como meu presidente disse, não podemos desanimar porque o ESG é uma jornada que não pode nos amedrontar. Pelo contrário, ela pode nos encantar e nos inspirar a seguir adiante. Temos mais de 400 associados e representamos 98% do setor em um país que é o quarto maior mercado consumidor de produtos de higiene pessoal e perfumaria e cosméticos. Mas nossa realidade é que a grande maioria das empresas são pequenas e médias e é nosso papel promover o conhecimento, engajar, pegar pela mão e usar o exemplo dos maiores para inspirar os menores. É uma caminhada de longo prazo"

Confira a avaliação dos participantes



**Marcos Antonio
Barros,**
Presidente
da ABRE



“O que é o líder? O líder é aquele que enxerga o que muitos não enxergam e consegue agrupar as pessoas naquele sentido comum, naquilo que ninguém viu ainda. Então eu gostaria de sugerir uma salva de palmas para a ABRAS, que viu isso há três anos e conseguiu colocar todas as associações juntas para este objetivo. Me lembro que no primeiro Fórum as pessoas ainda não estavam integradas e não sabiam o caminho que cada entidade estaria tomando. Olha só a qualidade do que aconteceu hoje. Conseguimos sentar aqui com representantes do governo e mandar uma mensagem clara, uma mensagem pragmática. Estamos mostrando para eles o que eles precisam fazer porque nós não estamos parados. Estamos fazendo nossa parte”

Confira a avaliação dos participantes



Ricardo Santin,
Presidente da ABPA



"Nossa entidade tem trabalhado muito e tem a sustentabilidade em seu DNA. Trabalhamos para fazer produtos bons, saudáveis, sustentáveis e acessíveis à população. Isso mostra que estamos trabalhando para fazer duas coisas. Reduzir o custo de produção e hoje temos ganhos históricos que também evitam desperdício. Temos ações de bem-estar para as pessoas que trabalham na produção, temos cuidado do agro, de energia solar e biodigestão para melhorar o desempenho. Temos uma campanha mundial chamada Good Food for the People e for the Planet. Ela está disponível em seis línguas, inclusive em mandarim. É isso que temos que fazer e o Fórum tem essa característica, cada um consegue trazer o que faz de melhor para o Brasil e vamos criando sinergias. O Fórum nos coloca todos juntos, focados em buscar soluções sustentáveis e mostrar para o mundo que o Brasil tem um povo vocacionado a produzir comida boa e sustentável"

Confira a avaliação dos participantes



Paulo César Tiburcio,
Presidente executivo da
ANDAV



“Em primeiro lugar eu queria reforçar que a evolução do primeiro Fórum para este foi notável. Mesmo mantendo as 15 entidades, houve uma reciclagem dos profissionais aqui presentes que o valorizou muito. Isso foi um destaque para mim. O primeiro painel aqui falou de produzir alimento saudável e eu, como engenheiro agrônomo, sei que nenhum país produz alimentos saudáveis e de forma tão sustentável como o Brasil. Nós precisamos acreditar e valorizar mais o agricultor e o agropecuarista brasileiro. E quando falamos da Cadeia de Abastecimento, grande parte dela vem do setor primário, do setor agrícola e nós precisamos valorizar esse cidadão”

Confira a avaliação dos participantes



Arthur Gomes,
Diretor da Croplife



"A representatividade dos temas que foram discutidos aqui tem muito a ver com a representatividade das 15 entidades que aqui estão congregadas. Todos que estão aqui tem muita legitimidade para falar de abastecimento. Eu represento aqui mais de 60 empresas, multinacionais e brasileiras, muitas conhecidas e outras menores e, para além do projeto de capacitação dos aplicadores no campo, é importante falar de produtividade. Se estamos falando de produção de alimentos, de combate à fome, precisamos falar de adoção de tecnologia no campo. Nos últimos 30, 40 anos tivemos um aumento exponencial de nossa produção de grãos e isso se deve a adoção de tecnologia e de uma agricultura extremamente eficiente. Precisamos de incentivos, de um olhar diferenciado para o agro para que esses incentivos continuem sendo pensados. Precisamos de incentivos de crédito, administrativos, legislativos e de um judiciário também cauteloso. Para citar alguns exemplos aqui, temos uma média de oito anos para trazer moléculas químicas novas e colocá-las à disposição do agricultor brasileiro, enquanto produtores australianos, americanos e japoneses já estão utilizando essas moléculas há anos e competindo conosco no mercado mundial. Precisamos resolver isso de alguma forma, seja com leis, seja com investimentos. Por fim, precisamos regulamentar esse setor e essa regulamentação precisa acontecer de forma responsável"

Confira a avaliação dos participantes



Pavel Cardoso,
presidente da ABIC



“Um Fórum como esse é impactante. O próximo passo de nosso setor é estimular que a indústria adquira embalagens que utilizem polímeros biodegradáveis, tornando-as cada vez mais compostáveis e amigáveis ao meio ambiente. Essas conexões são relevantes. Fóruns como esse aqui são absolutamente relevantes para a conexão entre as indústrias, entre as categorias e, sobretudo, como drive que o setor produtivo tem de fornecer aos nossos governantes, quais os próximos passos que as categorias precisam para dar maior segurança alimentar e transformar social e ambientalmente cada um dos produtos que é entregue aos nossos consumidores”

Confira a avaliação dos participantes



João Galassi,
Presidente da ABRAS
e do Instituto UNECS



"Esse terceiro Fórum foi muito produtivo. Tenho certeza de que saímos daqui realizados por essa terceira etapa, com muito conteúdo, muito debate prático. Precisamos marcar gols e estamos aqui para isso. Vimos, no caso da Europa e o "Best Before", que são anos de trabalho e dedicação, de perseverança e debate com a sociedade para que eles chegassem aonde estão. Temos também um grande desafio pela frente com a reforma tributária, onde há uma preocupação enorme para que a sociedade não pague mais impostos em alimentos, como hoje não paga. Enfim, todos os painéis foram muito relevantes, mas eu deixo aqui um ponto importante. Chegamos a ter quatro ministros em uma das edições do Fórum e o presidente da República em outra. Hoje tivemos um grande avanço com excelentes representantes, mas esse desafio de levar o Fórum às autoridades para que entendam a necessidade de estarem presentes no debate é muito importante. Temos um grande desafio de levar conhecimento de ESG à sociedade e para isso precisamos dos meios de comunicação governamentais. Não conseguiremos fazer isso sem essa força na comunicação. Temos questões que estamos debatendo que passam por decisões governamentais e pelo Congresso também. Nosso desafio para este governo que está se iniciando é que ele entenda a importância do que estamos fazendo. Tenho certeza de que cada representante governamental que esteve aqui hoje vai levar uma boa imagem dos debates e da seriedade com que tocamos essa agenda. Temos aí nossa agenda futura, estamos com o próximo Fórum agendado e temos a missão de alcançar objetivos claros. Essa é nossa meta como Cadeia e tenho certeza de que vamos conseguir com o esforço de todos"

FÓRUM DA CADEIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO ABRAS 2023

ESG



PATROCÍNIO



APOIO



APOIO ESPECIAL



APOIO INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO



abras.com.br



ASSISTA AO
FCNA NA
ÍTEGRA